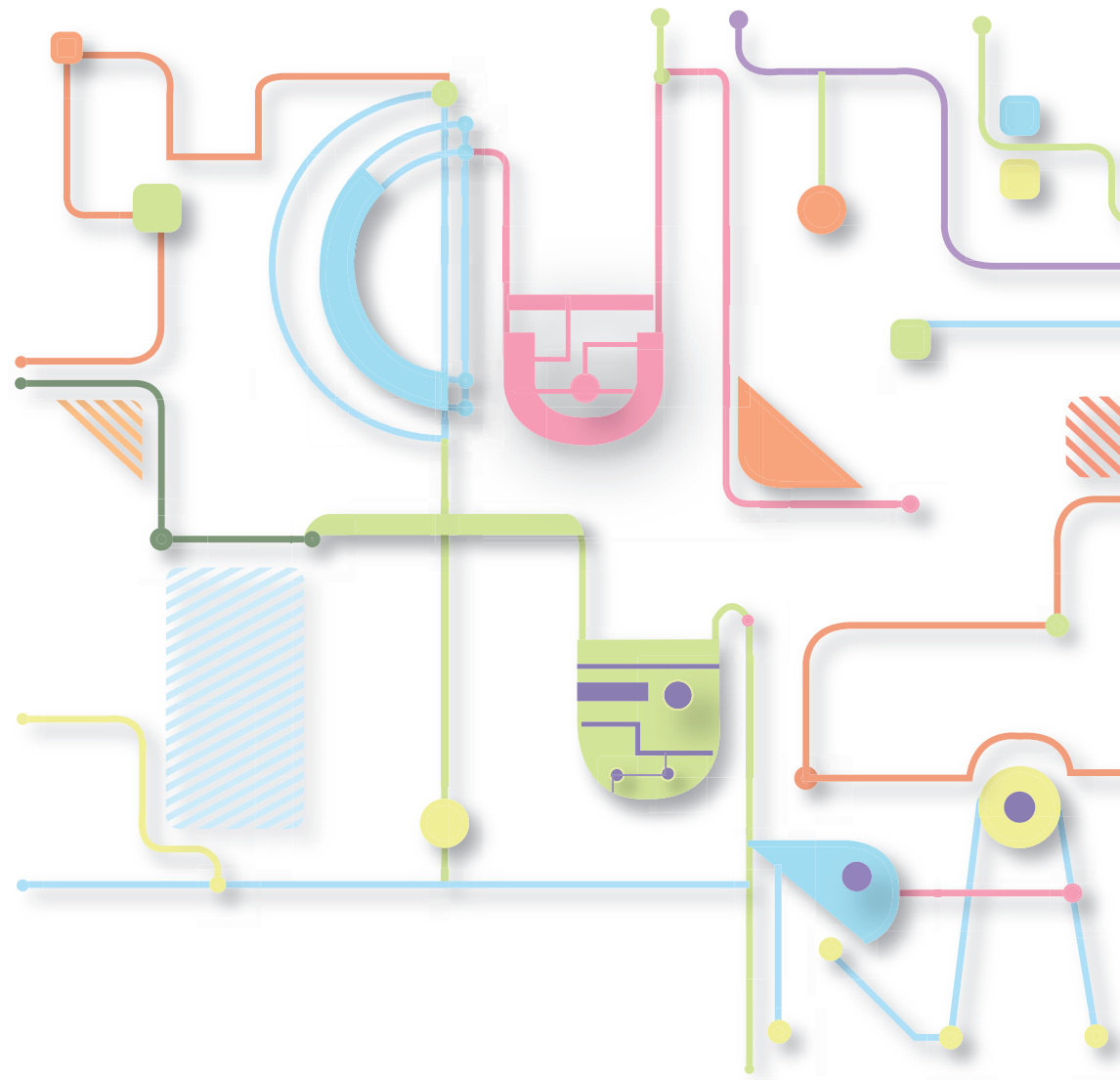


The background is a vibrant purple. It features a complex network of colorful lines in shades of red, orange, yellow, green, and blue. These lines form various geometric shapes, including circles, squares, and rectangles, some of which are filled with patterns like diagonal stripes or solid colors. The overall aesthetic is modern and digital, suggesting connectivity and technology.

CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013
**REGIÃO METROPOLITANA
DE SALVADOR**



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

BAHIA, AGOSTO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade da Região Metropolitana de Salvador é formado pelos municípios de: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salinas das Margaridas, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho, Vera Cruz. Dos 11 municípios que compõem o Território, dois estão organizados no CICC - Consórcio Intermunicipal Costa dos Coqueiros.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007 e 2009 a Conferência Territorial da Região Metropolitana de Salvador foi sediada pelo município de Salvador, e em 2011 pelo município de Lauro de Freitas.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território da Região Metropolitana de Salvador foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 11 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Criação da bienal de arte popular, como incentivo às criações e tradições populares do estado.

Resposta: A realização de bienal de arte popular conta com recursos dos editais do Fundo de Cultura, a exemplo do Edital de Culturas Populares que apoia propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

2 Demanda: Adoção do documento final do III Fórum Audiovisual da Bahia, realizado em maio de 2007 e que representa os interesses da classe audiovisual baiana, na pauta de propostas desta conferência.

Resposta: As quinze demandas, fruto do III Fórum Audiovisual estão abaixo listadas com as respectivas respostas.

02.1 Fomento a novas produções no setor audiovisual via realização de um edital público.

A FUNCEB apresenta, desde 2007, uma política regular de editais, concretizada em ações como o lançamento da primeira edição do concurso de Desenvolvimento de Roteiros Cinematográficos em 2007, seguido do Edital Setorial de Audiovisual, lançado em 2012 com investimento total de R\$ 11 milhões, e o Calendário das Artes que contempla pequenos projetos de diversas linguagens, incluindo a audiovisual. Estes dois últimos objetivam estimular os diversos elos da rede produtiva do setor.

02.2 Manutenção de equipamentos da DIMAS

Em 2010, o parque de equipamentos da DIMAS foi modernizado, com recursos de mais de R\$180 mil, garantindo a atualização tecnológica dos equipamentos de suporte à produção e proporcionando a qualificação da equipe técnica e a ampliação do apoio concedido às produções locais. Quanto à Sala Walter da Silveira, a recente aquisição de um novo projetor digital de 7 mil lumens oferece a possibilidade de apresentar diversos filmes em alta qualidade.

02.3 Realização do Festival Nacional 5 Minutos

Após um ano de interrupção, o Festival Nacional 5 Minutos voltou a ser realizado em dezembro de 2007 e, desde então, a cada ano vem se consolidando não só como mostra e premiação de vídeos, mas um momento de encontro do público baiano com o que há de mais recente na produção audiovisual do Brasil e do mundo e integração entre agentes e produtores do setor por meio das atividades que ocorrem simultaneamente ao festival, tanto na capital quanto no interior da Bahia.

02.4 Levantamento de dados do mercado audiovisual baiano. O levantamento de dados do mercado audiovisual baiano foi

realizado em 2009 a partir de um Grupo de Trabalho intituído pela SecultBA e coordenado pela DIMAS/FUNCEB, que através da participação ativa das secretarias da Fazenda e do Planejamento, Desenhavia e ABCV, produziu um diagnóstico do setor audiovisual na Bahia com posterior publicação no caderno especial Infocultura número 5 (Economia do Audiovisual na Bahia e no Brasil: Estudos e Reflexões).

02.5 Mostra retrospectiva de filmes baianos no interior do estado.

A proposta de uma mostra retrospectiva de filmes baianos no interior do estado está sob análise, mas, como parte de suas ações de difusão da filmografia baiana, a DIMAS realiza, desde 2004, o projeto Quartas Baianas com sessões semanais gratuitas de diretores baianos. Ao mesmo tempo, projetos como o Festival 5 Minutos, desde a sua edição em 2010 contempla na sua programação os centros de cultura localizados em diferentes territórios do estado, e ainda o projeto “Circuito Popular de Cinema e Vídeo” vem exibindo filmes, em especial os baianos, todas as terças nos Centros de Cultura da SecultBA.

02.6 Realização de oficinas para elaboração projetos de captação.

Quanto às ações voltadas para oficinas de elaboração de projetos, a DIMAS em uma parceria com o SEBRAE, IRDEB e Superintendência de Promoção da Cultura (Suprocult), realizou em dezembro de 2010, o Seminário Economia do Audiovisual: Cultura da Convergência e Sustentabilidade, que contou com a participação de profissionais e especialistas do setor audiovisual e ofereceu, com o apoio da Ancine, duas oficinas específicas: Fundo Setorial do Audiovisual – Produção, voltado a empresas produtoras audiovisuais, e Fundo Setorial do Audiovisual – Programa Cinema Perto de Você/ Projeto Cinema da Cidade, direcionado a prefeituras municipais baianas. Além dessa iniciativa, a SecultBA, tem ações como o projeto Qualicultura com módulos que

abordam etapas importantes para o desenvolvimento de projetos culturais, entre eles, a captação de recursos que envolvem todas as áreas artísticas. A FUNCEB também realizou workshops de Elaboração de Projetos Culturais nas cidades de Lauro de Freitas, Simões Filho e Camaçari. Em 2012 publicou o Guia FUNCEB de Elaboração e Execução de Projetos Culturais com tiragem de 20 mil exemplares e versão disponível na web.

02.7 Realização de seminário sobre TV Digital e Novas Mídias; criação de núcleo de pesquisa, desenvolvimento e suporte em produção para Novas Mídias; criação de prêmio para projetos que envolvam desenvolvimento e experimentação para Novas Mídias (interatividade, games, net arte, hipermídia, filme celular, entre outros).

As ações relacionadas ao uso de novas mídias para a produção audiovisual já são contemplada nas atividades de formação realizadas no Festival 5 Minutos, através de oficinas, e em virtude da crescente demanda, terá a sua discussão amparada pelo Colegiado de Cultura Digital, em processo de implantação. Apesar de não haver um edital específico para novas mídias, o edital setorial de audiovisual abarca produções diversas na área, incluindo as citadas acima.

02.8 Otimização de espaços multimídia em municípios do interior visando à exibição de filmes.

Sobre a otimização de espaços multimídia, a Diretoria de Espaços Culturais da Sudecult, em parceria com Diretoria de Audiovisual da FUNCEB, realiza o projeto Circuito Popular de Cinema e Vídeo (CPCV) que exhibe, semanalmente, mostras de cinema e vídeo em espaços culturais da SecultBa, situados em bairros da periferia de Salvador e em 11 cidades do interior do estado. Paralelo isso, a FUNCEB está em articulação com a Ancine (Agência Nacional de Cinema) com o intuito de viabilizar ações relacionadas ao programa Cinema Perto de Você, instituído pela Lei 12.599/2012, e cujo objetivo é implantar novas salas de exibição em todo o país. Outra possibilidade

de atender esta demanda é através do edital de Dinamização de Espaços Culturais cujo propósito é incentivar a dinâmica e o estabelecimento de uma programação regular nos espaços culturais. Com valor global de R\$ 1,5 milhão e teto de R\$100 mil por proposta. Com este edital os municípios do Território podem potencializar espaços já existentes através do incentivo específico de sua programação.

02.9 Criação de um grupo para a organização de um Pólo do Audiovisual no estado, criação de um fundo estadual brasileiro e baiano; envio de proposta a Assembléia Legislativa Estadual transformando o edital em lei.

No dia 21 de dezembro de 2012, após ampla discussão entre representantes do poder público e da sociedade civil, foi instituído o Colegiado Setorial de Audiovisual da Bahia que, além de dar cumprimento à Lei Orgânica da Cultura do Estado da Bahia, reúne representantes do segmento audiovisual eleitos pela sociedade civil com a finalidade de discutir propostas de políticas culturais que sejam encaminhadas para a Assembléia Legislativa Estadual. A partir desse instrumento podem ser discutidas diversas questões pertinentes às principais demandas do setor, dentre elas, a necessidade de criação de um pólo de audiovisual no estado. Até então, a criação de um Instituto do Audiovisual ainda é uma das metas da SecultBa que se encontra em estudo.

02.10 Criar mecanismos de captação de recursos internacionais e estimular co-produções; promover o audiovisual baiano em todo território nacional e no exterior.

Através do trabalho de recepção e mediação da Bahia Film Commission à equipes de produção provenientes de outras localidades do Brasil e do exterior, o estado tem realizado parcerias e co-produções no segmento audiovisual. Como parte das ações promocionais, foi produzido pela DIMAS, o catálogo Bahia em Imagens com fotografias e informações relacionadas às condições de filmagem no estado como forma

de atrair produtoras de outros lugares e assim, estimular a economia por meio de parcerias e mobilização de agentes locais. Outra publicação importante é o Panorama do Cinema Baiano, escrita pelo crítico André Setaro, e que através do levantamento das principais obras cinematográficas produzidas na Bahia, contribui para a promoção do audiovisual baiano. As duas publicações estão disponíveis para download na internet e podem ser encontradas no site da DIMAS (www.dimas.gov.br).

02.11 Buscar maior integração entre todas as Secretarias Estaduais e órgãos governamentais no fomento ao audiovisual

Foi formada em 2012 uma sub-comissão na Secretaria de Comunicação do Estado para tratar de questões relacionadas ao audiovisual baiano, sobretudo, quanto à políticas de captação de recursos e ações promocionais. A sub-comissão além de reunir representantes de diferentes organizações do segmento audiovisual, também tem a proposta de promover a articulação com outras secretarias a fim de viabilizar as políticas propostas.

02.12 Promover junto ao poder público federal a abertura de novos pontos de cultura no interior da Bahia; manutenção dos incentivos fiscais para a produção de obras cinematográficas; ampliação, aperfeiçoamento sistematização do calendário dos editais de concursos voltados para o fomento à produção e difusão do cinema brasileiro.

Através de uma parceria entre o MinC e a FUNCEB, o edital Cine Mais Cultura implantou novos cineclubes e promoveu o acesso do público às obras audiovisuais brasileiras. Lançado em maio de 2010, o edital contou com um total de 104 inscritos, sendo oito da Região Metropolitana de Salvador e 96 do interior do estado. Desses, 88 projetos foram habilitados para a etapa de seleção, sendo sete da RMS e 81 do interior. O edital selecionou 60 projetos, beneficiando 53 municípios em 22 Territórios de Identidade da Bahia. A premiação foi destinada a entidades

sem fins lucrativos de todo o estado, que receberam kit de projeção digital (tela, projetor, sistema de som, DVD player e microfone), pacotes de filmes em DVD da Programadora Brasil e capacitação para dois representantes de cada projeto. Sobre o edital do audiovisual, a FUNCEB lançou o edital Setorial de Audiovisual em 2012 que teve como aporte total R\$ 11 milhões. Está em diálogo com o Ministério da Cultura a abertura de um novo Edital para Pontos de Cultura da Bahia. O lançamento do novo edital, previsto em Termo Aditivo assinado com o Ministério depende da transferência de recursos do MinC para a SecultBA.

02.13 Ações e parcerias, junto a instituições de ensino e organizações sociais, para criação de mostras itinerantes de cinema e vídeo, visando formação de plateia; criação de locais alternativos de exibição em bairros populares e interior da Bahia, tais como os centros culturais e salas multiuso.

A Diretoria de Espaços Culturais da Sudecult realiza, em parceria com a DIMAS, mensalmente, o Circuito Popular de Cinema e Vídeo (CPCV), com uma programação de filmes gratuita e variada, que leva a todos os espaços culturais do estado uma mostra composta pela mais recente produção cinematográfica baiana e brasileira e, ao mesmo tempo, atinge a duas demandas do audiovisual baiano: a formação de público e a distribuição de filmes em espaços alternativos.

02.14 Incentivar a realização de produções independentes na TV Pública e Privada; defender a garantia de obrigatoriedade de espaços na grade das emissoras.

A formulação de políticas culturais sobre esse assunto compõem as pautas de discussão do Colegiado Setorial de Audiovisual e da sub-comissão da Secretaria de Comunicação, mas ainda com propostas em estudo.

02.15 Aprimoramento da formação profissional; criação de edital para Formação Continuada de Profissionais em Audiovisual.

A FUNCEB, realiza cursos de formação e qualificação para as diferentes linguagens artísticas, através do Centro de Formação em Artes, e, em breve, com o PRONATEC, programa de aprendizagem técnica do Governo Federal. Além disso, os editais Setorial de Audiovisual e Calendário das Artes contemplam propostas na área de formação e qualificação de profissionais e amadores do setor.

3 Demanda: Incentivo a realização de oficinas para jovens e crianças em comunidades carentes e cidades do interior e valorização do circo social e de rua.

Resposta: A coordenação de Circo da FUNCEB realiza oficinas de qualificação artística na área circense para diversos públicos da capital e do interior. Em 2012, em parceria com a Escola Nacional de Circo e FUNARTE, foram realizadas oficinas de Tecido Acrobático, na cidade de Camaçari, e Lira, Trapézio, Acrobacias, Tranca e Icários em Salvador. Em parceria com o Circo Maravilha e Grupo Cultural Arte Consciente foram realizadas oficinas de Iniciação e Capacitação em Artes Circenses, com técnicas de tecido, trapézio, acrobacia e malabares, destinadas a 180 alunos da rede pública dos bairros de Saramandaia e São Gonçalo, em Salvador. Para a qualificação de profissionais da área, a FUNCEB lançou em 2013 o Programa de Qualificação nos Circos que propõe, por meio de edital público, a seleção de artistas para a realização de um intercâmbio entre o Novo Circo, que possui maior acesso à qualificação técnica, e o Circo Tradicional, com sua vivência na itinerância. Além disso, o edital Setorial de Circo, lançado em 2012 e que já disponibilizou um aporte de R\$1,2 milhão, também contempla propostas na área de formação circense, a exemplo do projeto contemplado “Educarte - Educando com Arte” de Dias D’Ávila. O edital Calendário das Artes, que já disponibilizou R\$ 1,7 milhão para projetos de pequeno porte, também contempla propostas desta natureza.

4 Demanda: Realização de editais para artes circenses envolvendo propostas de formação, circulação, montagem e aquisição de equipamentos.

Resposta: O edital Setorial de Circo contempla, desde 2012, propostas de criação artística nas artes circenses, circulação de espetáculos, criação e confecção de aparelhos, manutenção de temporadas, formação e qualificação de artistas, além de pesquisa artística e crítica, ações de memória, seminários, festivais, publicações na área, entre outros. O Calendário das Artes também apoia projetos que estimulam os diversos elos da rede produtiva do setor circense. Em 2013, o edital Temporada Verão Cênico, programa de difusão do teatro baiano promovido pela FUNCEB, teve a linguagem do Circo incluída ao seu escopo e prevê a realização de uma programação diversificada de espetáculos circense, circos de lona e números circenses em Salvador e no interior do estado.

5 Demanda: Mapeamento dos circos e trupes em atividade na Bahia, gerando material de comunicação e divulgação dos circenses.

Resposta: Desde 2007, o Mapeamento e Memória do Circo da Bahia vem mapeando e realizando o registro audiovisual dos circos em atividade no estado, com difusão em banco de dados, e edição e veiculação do material gravado no sistema público de radiodifusão. Nas primeiras etapas do projeto, foram localizados 44 circos, trupes, companhias e artistas que circulam pela Bahia, além de outras 12 companhias que estão em fase de finalização de cadastro, incluindo as existentes na Região Metropolitana de Salvador. Em 2010 a FUNCEB publicou o livreto “Bahia de Todos os Circos” que objetiva facilitar o relacionamento entre os artistas circenses e os poderes públicos municipais e estimular a boa acolhida do circo nas cidades baianas, para melhorar a qualidade e promover a manutenção de circos itinerantes que transitam pela Bahia. A SecultBA está desenvolvendo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet.

6 Demanda: Democratização e acessibilidade da dança através de programas de formação de platéia; apoio a projetos artístico-educacionais realizados por entidades da sociedade civil e elaboração de mapeamento no estado que identifique grupos e profissionais.

Resposta: A FUNCEB realiza o edital Quarta que Dança, cujo objetivo é fomentar a produção em dança, através da difusão de trabalhos em diferentes categorias, dando visibilidade a este cenário e promovendo o acesso do público à linguagem da dança. Cada proposta selecionada se apresenta em datas e locais diferentes, tanto na capital quanto no interior, garantindo uma agenda continuada de dança durante todas as quartas-feiras de um determinado período. O Quarta Que Dança conta com um programa de mediação de público dentro de sua programação que facilita a fruição de novas platéias aos espetáculos da programação. Quanto ao apoio a projetos artísticos e propostas de mapeamento de grupos e profissionais da dança, estas podem ser pleiteadas junto ao edital Setorial de Dança, que foi lançado em 2012 e já disponibilizou R\$ 2,5 milhões para apoio a projetos com esta natureza. Um exemplo foi a seleção do projeto “Movimentando o Catálogo Virtual da Dança BA”, no valor de R\$ 100 mil. O Calendário das Artes também contempla propostas de pequeno porte em Dança e nas demais linguagens artísticas. Outra forma de viabilizar o mapeamento será através do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que está sendo desenvolvido pela SecultBA e que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet.

7 Demanda: Fomentar a produção e pesquisa artística em dança ampliando a profissionalização e estimulando o mercado de trabalho na área através da difusão (circulação, festivais, intercâmbios culturais, inserção da dança em diferentes mídias); apoio a grupos e artistas.

Resposta: O Quarta Que Dança promove um edital público para seleção de trabalhos e uma das categorias é o “Processos de Criação em Dança” que visa estimular a pesquisa e produção artística dos profissionais baianos, e circular com estes trabalhos em diversos espaços do estado em constante diálogo com o público. Outras propostas de difusão em dança, como circulação de espetáculos, mostras, festival podem ser aplicados ao edital Setorial de Dança, a exemplo dos projetos selecionados deste Território: “Mostra de Dança em Cajazeiras - Grupo de Valsa Por Amor”, “Tabuleiro da Dança Ano VII”, “III EMCONTATO - Festival de Contato Improvisação”, “Festival Etno Tribes”, “De Solos e Coletivos - Mini Festival Itinerante”. Além de propostas de difusão este edital contempla propostas de formação e qualificação, publicação de obras e catálogos na área, processos de criação e circulação de espetáculos, seminários e eventos de reflexão em dança, entre outros. O edital Calendário das Artes também contempla propostas de pequeno porte na área.

8 Demanda: Feira de artes - oficinas de arte e literatura no subúrbio e periferia.

Resposta: A coordenação de Literatura da FUNCEB promove o Ação Poética nas Comunidades, um projeto de intervenção artística e social que tem a poesia e sua diversidade de estilos e abordagens como base do trabalho. São oferecidas diversas oficinas, a exemplo da “Iniciação à escrita por crianças e adolescentes” ministrada na comunidade do Solar do Unhão e as oficinas de stencil, videopoesia, e iniciação à escrita poética ministradas na comunidade de Alagados, ambas em Salvador. Em 2014 há previsão de expansão do programa para o interior do estado. Além destas oficinas realizadas na periferia, a coordenação promove o programa Escritas em Trânsito com oficinas gratuitas de criação literária ministradas por 14 renomados autores da literatura contemporânea de língua portuguesa. Propostas de eventos literários, como feiras, e outras propostas de formação e capacitação podem ser aplicadas no edital Setorial de Literatura, que foi lançado

em 2012, e já disponibilizou R\$ 1,2 milhão para apoio a projetos com esta natureza.

9 Demanda: Centros de cultura e paz: implantar a virada cultural baiana em todos os municípios tornando o evento em um cronograma cultural da RMS, sendo respeitado o cronograma individual de cada município.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA, mas poderia ser submetida ao Edital Território Culturais que contempla projetos desta natureza. Neste território uma proposta foi aprovada, sendo contemplada com o valor de R\$40 mil.

10 Demanda: Promover e realizar encontros e festivais de música dos diversos estilos para articulação e intercâmbio entre os municípios e a nível nacional e internacional.

Resposta: O edital Setorial de Música, lançado em 2012 e com aporte financeiro total de R\$2,5 milhões, contempla este tipo de proposta a exemplo do projeto selecionado neste Território “I Festival de Pianistas Compositores da Bahia”. O edital Calendário das Artes também contempla propostas de festivais e outras ações na área de música. O edital Territórios Culturais, com aporte anual de R\$2 milhões, contempla propostas que promovam o intercâmbio entre municípios de um mesmo território.

11 Demanda: Criação de produtora pública com estúdio de gravação fonográfica a nível territorial e selo público de distribuição.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

12 Demanda: Distribuição justa dos recursos destinados a programas e editais em alíquota proporcionalmente a demanda da categoria, fixada através de mapeamento

realizado com participação de entidades organizadas e sociedade civil. Entende-se por categorias estilos.

Resposta: As comissões de seleção dos editais Setoriais das Artes contam com indicações da própria sociedade civil feita através da internet. A comissão do Setorial de Música, por exemplo, é composta por profissionais de experiência comprovada e familiarizados com diversos gêneros e vertentes musicais, resultando assim numa seleção mais transparente, com maior participação social, equilibrada e abrangente entre a diversidade musical baiana. Em 2012 foram selecionados neste Território propostas de artistas de rock, reggae, rap, música instrumental, erudita, samba, cantoria, entre outros. Esta diversidade de gêneros musicais também se reflete na curadoria do Mapa Musical da Bahia, lançado em 2012 e que objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado por meio de uma rádio online e futuras ações da FUNCEB. No portal do programa estão disponíveis obras em diversos estilos como afro, eletrônica, experimental, forró, frevo, metal, mpb, entre muitos outros, todas obras autorais de artistas da Bahia.

13 Demanda: Promover uma ampla discussão pública com vista à implantação, sobre a criação de uma lei estadual de fomento ao teatro baiano. Para tanto, levar em conta a lei de fomento ao teatro do município de São Paulo e observar o já existente projeto de lei formulado.

Resposta: Entre março e maio de 2013 a SecultBA realizou consulta pública para reformulação da legislação do Fundo de Cultura (FCBA), a mesma que rege o edital Setorial de Teatro. A proposta visa adequar a legislação do FCBA, criado em 2005, à Lei Orgânica da Cultura na Bahia (12.365/2011) e atender reivindicações da comunidade cultural colhidas ao longo dos últimos anos. Este processo de reformulação ainda está em andamento.

14 Demanda: Promover uma ampla discussão sobre a lei que impede a participação de funcionários públicos estaduais nos editais da FUNCEB, no Fundo de Cultura e no Fazcultura.

Resposta: Quanto à legislação do FCBA e Fazcultura, o processo de reformulação já foi iniciado por meio de consulta pública e está em andamento. Quanto aos editais da FUNCEB, desde 2012 a restrição para a proponente é somente para servidores públicos lotados na SecultBA e suas vinculadas. Os demais servidores lotados em outros órgãos e secretarias agora podem participar.

15 Demanda: Fazer o levantamento dos espaços passíveis de ocupação cênica, sejam eles públicos ou privados, e construir junto com os grupos, propostas de gestão e ocupação de tais locais. Para o levantamento de tais propostas, realizar um seminário estadual.

Resposta: Não há previsão para realização de um levantamento desta natureza. O edital Temporada Verão Cênico, que em 2013 somou-se à linguagem circense, já propõe uma articulação com espaços públicos e também privados, bem como propõe a utilização de logradouros públicos na capital e no interior para apresentações artísticas.

16 Demanda: Festival anual de cultura e arte: realização do festival anual das artes nos municípios da Região Metropolitana de Salvador, através de consórcio formado por secretarias e autarquias de cultura, bem como, membros da sociedade civil. Realização de oficinas de formação artística durante o festival.

Resposta: Esta demanda poderia ter sido atendida pelo Edital Territórios Culturais. A criação de um consórcio intermunicipal deve ser articulado entre as prefeituras dos municípios do território.

17 Demanda: Criação de fóruns permanentes, com calendário anual, no intuito de promover a cooperação e intercâmbio entre profissionais dos diversos municípios, com objetivo de aproximação entre a academia, gestores, mestres e líderes culturais de Salvador e RMS.

Resposta: Esta demanda poderia ter sido atendida pelo Edital Territórios Culturais.

18 Demanda: Articular calendário cultural de cada município que oportunize e fomente o intercâmbio cultural entre os territórios e municípios.

Resposta: A FUNCEB produz a Agenda Cultural e mensalmente distribui exemplares impressos e disponibiliza também na internet a programação artística-cultural do estado da Bahia, divulgando os eventos por meio da solicitação de produtores e artistas.

19 Demanda: Qualificação e formação em produção cultural para a RMS: capacitar os grupos culturais, lideranças, ativistas culturais com cursos de elaboração de projetos, visando facilitar a acessibilidade aos editais e mercado em geral. Colaborar com a regularidade fiscal e administrativa dos grupos e associações locais.

Resposta: Em 2007 e 2008 a FUNCEB realizou o Workshop de Elaboração de Projetos Culturais nas cidades de Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho. Em 2012 a FUNCEB publicou o Guia FUNCEB de Elaboração e Realização de Propostas Culturais, com tiragem de 20 mil exemplares, que está sendo distribuído em todo o estado e também é disponibilizado em seu site. Além disso, a SecultBA promoveu mais de 170 Oficinas de Elaboração de Projetos, ministradas pelos representantes territoriais de cultura, com o objetivo principal de democratizar o acesso aos recursos públicos. As oficinas aconteceram em todo o Estado. O programa Qualicultura realizou os cursos de Elaboração de Projetos Culturais, Financiamento Cultural e Análise e Planejamento Financeiro no Território, alcançando os municípios de Camaçari, Lauro de Freitas, Simões Filho e Salvador e capacitando 249 pessoas.

20 Demanda: Estabelecimento de cotas nas leis de incentivo voltadas para a formação, capacitação, intercâmbio e

cooperação, abrangendo todos os agentes da cadeia produtiva no âmbito da cultura.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

21 Demanda: Implantação de cursos de formação e qualificação na área cultural: garantir a qualificação e formação dos artistas, produtores e ativistas culturais em todos os municípios de âmbito territorial; regularização dos grupos culturais para participação em editais de todas as instâncias; orientação para os grupos que não possuem elegibilidades para participação em projetos culturais; qualificação técnica e administrativa dos profissionais em suas respectivas áreas; permanência da educação cultural (cursos de formação continuada).

Resposta: A SecultBA vem estruturando o seu Programa de Formação e Qualificação em Cultura. Algumas ações já ganharam periodicidade anual, a exemplo do projeto Qualicultura, que mantém um escritório no Centro Histórico de Salvador (Rua das Laranjeiras, Pelourinho), para atendimento e oferece cursos gratuitamente em todo o estado. O Centro de Formação em Artes (CFA) criado em 2011, agrega cursos das áreas de dança e música, oferecidos gratuitamente em sua sede no Pelourinho e em bairros periféricos de Salvador como Alto das Pombas, Nordeste de Amaralina e Itapuã. O CFA também realiza cursos periódicos (de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação) no interior do estado (12 municípios em 2012 e 15 municípios em 2013) de teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual.

22 Demanda: Contemplar cada município do território com uma casa de cultura que contenha teatro, cinema, museu, arquivos e biblioteca, além de abranger formação de mão-de obra para os diversos segmentos da cultura.

Resposta: Diante da impossibilidade da SecultBA construir espaços culturais em muitos municípios baianos, foi criado o

edital de Dinamização de Espaços Culturais cujo propósito é incentivar a dinâmica e o estabelecimento de uma programação regular nos espaços culturais. Com valor global de R\$ 1,5 milhão e teto de R\$100 mil por proposta. Com este edital os municípios do Território podem potencializar espaços já existentes através do incentivo específico de sua programação.

23 Demanda: Criar mecanismos de controle social e gestão participativa, condicionando a indicação dos gestores públicos a critérios técnicos e a consulta pública, garantindo a representação de gênero e etnias.

Resposta: São instâncias de consulta, participação e controle social as Conferências de Cultura e os - os colegiados setoriais, temáticos ou territoriais de cultura que estão em processo de consolidação. Como parte do Sistema Estadual de Cultura, foram implementados no final de 2012, sete Colegiados Setoriais das Artes (da área de artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música e teatro). Assim, a classe artística passou a ter representação da sociedade civil num espaço de participação e deliberação política frente ao poder público. No Território Metropolitana de Salvador foram eleitos 42 membros da sociedade civil para estes colegiados, entre titulares e suplentes. Estes colegiados atuarão em conjunto com o Conselho Estadual de Cultura da Bahia.

24 Demanda: Criação do Fórum Territorial de Cultura da Região Metropolitana de Salvador: promover a aproximação, a integração e o intercâmbio entre os municípios, estimulando a implementação das políticas públicas e garantindo o cumprimento dos requisitos previstos nos protocolos de intenções propostos pela Secretaria Estadual de Cultura e pelo Ministério da Cultura.

Resposta: A Bahia já conta com um Fórum Estadual de Dirigentes Municipais de Cultura, que já encontra-se formalizado em uma Associação, a Adimcba. A Adimcba tem em sua composição um conselho territorial, que é formado

por um representante de cada território de identidade da Bahia. A criação de um Fórum Territorial deve se dar através da Adimcba, aproveitando a articulação já existente e o apoio financeiro da SecultBA, que, em 2011, assinou um convênio e aportou um valor de R\$150 mil para promover a articulação dos dirigentes municipais de cultura na Bahia. Ademais, a SecultBA estimula a integração entre os municípios de um mesmo território através do Edital Territórios Culturais, que pode financiar um projeto como o Fórum Territorial.

25 Demanda: Criação e implantação dos sistemas municipais de cultura. Garantir 5% do orçamento para implantação das políticas públicas de cultura, criando leis orçamentárias.

Resposta: A institucionalização da cultura nos municípios é competência do poder público municipal. A SecultBA, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), presta assessoria técnica aos municípios para a implantação de órgão específico para a cultura, criação de conselho, plano e fundo municipal de cultura.

26 Demanda: Criação de um cadastro geral de cultura do estado através da rede mundial de computadores e mídia em geral, com a função de comunicação, convocação, consulta, deliberações e também para prestação de contas, de modo permanente, para tratar das ações culturais. Ampliar, atualizar e democratizar o censo cultural, visando o fortalecimento do intercâmbio e cooperação entre redes e agentes culturais.

Resposta: A SecultBA vem estruturando o seu Programa de Formação e Qualificação em Cultura. Algumas ações já ganharam periodicidade anual, a exemplo do projeto Qualicultura, que realizou os cursos de Elaboração de Projetos Culturais e Financiamento Cultural. Além disso, para auxiliar no apoio às instituições, a SecultBA conta com os Representantes Territoriais de Cultura, um em cada Território, cujo papel é apoiar, assessorar

e orientar os agentes culturais do território, auxiliando no acesso aos programas, projetos e ações da SecultBA.

27 Demanda: Criação de fundo estadual para arquivos públicos e privados de interesse público.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda, mas oferece assessoria técnica para arquivos em municípios e disponibiliza recursos através dos editais do Fundo de Cultura da Bahia.

28 Demanda: Implementação de ações para inventariar e publicar os acervos documentais (impressos, audiovisuais e fotográficos) da Bahia.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

29 Demanda: Realização de concurso público para a área de preservação do patrimônio e implementação de um plano de cargos e salários.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

30 Demanda: Agilizar a construção das escolas indígenas com tecnologias que não prejudiquem os traços culturais destas etnias.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação (SEC).

31 Demanda: Garantir urgentemente à saúde indígena com ênfase a infância e a mulher.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

32 Demanda: Agilizar na justiça o reconhecimento dos povos indígenas ressurgidos do território.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria da Justiça Cidadania e Direitos Humano (SJCDDH).

33 Demanda: Valorização das associações e organizações de pequeno porte afro-descendentes na preservação do patrimônio imaterial.

Resposta: Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado.

34 Demanda: Reconhecimento e registro das comunidades de tradição afro como patrimônio imaterial (quilombos, povo de santo, capoeira, etc.) e assegurar política para essas comunidades que incluam editais, prêmios e financiamento de atividades de mestres e grupos.

Resposta: Em 2010 foi aberto o Edital Cultura Negra, com o objetivo de fomentar ações culturais voltadas para a valorização das expressões da Cultura Negra no Estado da Bahia, disponibilizando o valor total de R\$300 mil. Este edital contemplou os projetos “Toque Ijexá”, “Documentário Biográfico - Mulheres do Vento Mulheres do Tempo” e “Espetáculos Negreiros” totalizando o investimento de R\$ 127mil na RMS. Em 2012, o Edital Culturas Populares selecionou os projetos “O Sabor do Saber Ancestral”, que realizou oficinas, palestras e exibição de filmes tendo como fio condutor a relação entre ancestralidade, cultura, lutas e valores civilizatórios de matriz africana, além da exposição de retratos em P&B de artistas negros que fazem música independente na Bahia denominada “MPB – Música Preta Baiana”, totalizando o investimento de R\$ 53 mil. Outras propostas desta natureza podem ser submetidas aos Editais do FCBA que são abertos anualmente.

35 Demanda: Criar superintendência ou equivalente a cultura popular dentro da SECULT-BA e também nas esferas municipais, implementando as políticas para o segmento e garantindo a transversalidade da administração dos recursos públicos.

Resposta: Em 2011, foi criado o Centro de Culturas Populares e Identitárias, instituído pela Lei nº. 12.212 de 04 de maio de 2011. Este centro tem por finalidade a implementação de políticas para valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidades. Desta forma, o Governo da Bahia entra em sintonia com as contemporâneas políticas da UNESCO e do Ministério da Cultura para estas áreas, bem como atende reivindicações expressas em quase todas as conferências municipais, territoriais e estaduais de cultura, que sempre demandaram esta abrangência como prioritária para a atuação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

36 Demanda: Criar um fórum permanente para discussão, construção e gestão das festas populares e de largo com a participação dos produtores do patrimônio imaterial.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

37 Demanda: Resgatar a tradição e preservar as expressões culturais e populares das barracas de festas de largo, devolvendo a propriedade a quem a explora e fortalecendo a participação de artistas plásticos populares e locais.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

38 Demanda: Os griôs - revitalização da nossa história: assegurar que as leis 8.899/03, 10.639/03 e 11.645/08 sejam realmente executadas, visando desenvolver valores de respeito às diferenças, mediando o entendimento da diversidade religiosa, valorizando a cultura oral, através da disseminação da contação das histórias tradicionais pelos mestres griôs. Formação

dos educadores dentro dos espaços comunitários, centros culturais, terreiros de matriz africana, sedes dos afoxés, escolas de capoeira da RMS através de cursos realizados semestralmente. Produção de materiais didáticos e paradidáticos impressos e audiovisuais com a garantia da participação efetiva dos griôs. Garantir que todas as escolas municipais e estaduais da RMS tenham o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira com a participação dos griôs em oficinas lúdicas pedagógicas.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação (SEC).

39 Demanda: Criação de programas para registro e memória das culturas populares e história oral em meios digitais, disponibilizando-os ao público em geral. (ex: bibliotecas, escolas, universidades, secretarias de cultura, educação e meio ambiente, centros comunitários).

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA. Demandas dessa natureza podem ser submetidas ao Edital de Culturas Populares.

40 Demanda: Implantar e implementar o Sistema Estadual de Museus na Bahia.

Resposta: A SecultBA considera um importante avanço o Sistema Estadual de Cultura que está em fase de implementação. Nesta perspectiva o estado já possui um Fundo e um Conselho Estadual de Cultura e, está em consulta pública o Plano Estadual de Cultura. Contudo, cabe assumir que ainda não dispomos de Sistemas Setoriais apesar de alguns colegiados já estarem se formando. Mesmo assim, é importante listar algumas ações estruturantes que foram desenvolvidas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) e sua Diretoria de Museus (Dimus). Em 2008

o IPAC realizou a 6ª Semana Nacional de Museus, cujo tema foi “Museus, agentes de mudança e desenvolvimento”, organizada pela DIMUS, com exposição de 13 banners no Shopping Piedade e o lançamento de 20 mil exemplares do Guia de Museus do Centro Antigo, que recebeu apoio da SETUR / BAHIAURSA e da Prefeitura de Salvador. Em 2009 houve a criação do Núcleo Sistema de Museus, que vem desenvolvendo atendimento técnico aos espaços museais da capital e do interior; com a promoção, através da DIMUS, realizou-se o projeto Roteiro de Museus - tours culturais, disponibilizando transporte gratuito aos espaços museais; além de, realizar o 1º Encontro Setorial de Museus, quando foram lançados os primeiros editais destinados à dinamização dos acervos. Foi também realizado o Encontro Baiano de Museus com uma mostra de significativa do acervo do Museu de Arte Moderna na “Coleção MAM-BA – 50 Anos de Arte Brasileira”.

41 Demanda: Implantar e implementar museus municipais com a devida aplicação da legislação e normas técnicas para gestão de acervos museológicos.

Resposta: Em 2007, foram realizadas orientações técnicas às unidades museológicas existentes ou em formação: Memorial Mãe Menininha e Museu Ilê Ohun Lailai. Através da Dimus foram estabelecidas parcerias com instituições municipais, estaduais e federais, além da iniciativa privada e associações comunitárias, totalizando 23 organizações. Em 2009 como estratégia de preservação de acervos, a DIMUS vem realizando o monitoramento dos níveis de temperatura e umidade relativa do ar dos espaços expositivos dos museus; implantação, no Museu Tempostal, do sistema de climatização da reserva técnica, higienização do acervo, instalação de arquivos deslizantes e mapoteca, bem como o acondicionamento do seu acervo; realização de procedimentos técnicos de conservação e intervenção de restauro em aproximadamente 851 peças que compõem a Coleção de Arte Popular – Lina Bo Bardi; higienização e reparo de parte dos azulejos do Museu da Cerâmica Udo Knoff; restauração da escultura representativa do Caboclo. Em 2012 foi realizada

a 2ª Feira de Museus Bahiano, contexto das comemorações pelo Dia Internacional de Museus, com a realização do Fórum de Pensamento Crítico voltado ao tema “Museus, Cidades e Memória”. O Edital de Museus apoia propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

42 Demanda: Criar e ampliar o quadro técnico dos museus visando o pleno funcionamento e ampliação das atividades ofertadas ao público.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

43 Demanda: Pescando saberes - centro de referência da cultura pesqueira, litorânea e ribeirinha da RMS: criar um espaço de memória, produção, formação, pesquisa e divulgação da cultura litorânea e pesqueira, com museu, área de apresentação de grupos de cultura popular, troca de saberes, comércio de artesanato, e respeito à biodiversidade marítima dos mangues, costeira e mata atlântica. Promover o intercâmbio cultural entre essas comunidades através da realização de encontros e seminários anuais. Fortalecer o potencial turístico da região incluindo os roteiros turísticos. Salvar o patrimônio cultural material promovendo exposição permanente do acervo da pesca e da paisagem natural.

Resposta: Edital Setorial de Museus apoia propostas culturais na área de que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação. Em 2012 foram lançados dois editais para o apoio a projetos de museus. Para estes editais foram disponibilizados cerca de R\$1,7 milhão para apoio a, pelo menos, 17 projetos.

44 Demanda: Criação de centros de memória nos municípios com CPDOCS (Centro de Pesquisa e Documentação) com bolsas de incentivo à pesquisa científica.

Resposta: Em 2009 na cidade de Candeias, foram iniciadas obras emergenciais de consolidação do Museu Wanderley Pinho, antigo Engenho Freguesia, com recursos da Petrobrás, através da Lei Rouanet em convênio com a Fapex - Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão. Passaram por restauração duas imagens religiosas (O Livro e a Coluna, do distrito de Encarnação do Passê). Em 2010 foram realizados serviços em cinco imagens de propriedade da Paróquia do Distrito de Passê; conclusão das obras de estabilização estrutural do Engenho Freguesia (Museu Wanderley Pinho). Em 2012 foi aprovado o projeto de reforma do Engenho Freguesia (Museu do Recôncavo Wanderley Pinho).

45 Demanda: Garantir a participação efetiva do governo estadual no processo de tombamento da Feira de São Joaquim como bem imaterial e na requalificação desse espaço e dos espaços de feiras livres, mercados populares municipais, como espaço de expressão de identidade.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA. No entanto, a Feira de São Joaquim, está em processo de revitalização, as obras são de responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) e o orçamento é proveniente da Secretaria de Turismo (SETUR).

46 Demanda: Desenvolver projetos pedagógicos específicos de educação patrimonial em parceria com as secretarias de educação estadual e municipal, com ênfase na contextualização do tema para uma efetiva compreensão. Desenvolver um programa educativo para o território com formação de grupos de multiplicadores - professores, servidores municipais, estudantes, líderes comunitários e religiosos, clubes de serviços e organizações culturais - em cada município.

Resposta: Esta demanda será compartilhada pela SecultBA com a Secretaria de Educação (SEC).

47 Demanda: Plano territorial de salvaguarda do território da RMS: valorizar os elementos componentes do patrimônio cultural da RMS. Inventariar (cadastrar, mapear) as manifestações e expressões culturais (gastronomia, danças, rituais etc.), e acervos (fotografias, mobiliários e imobiliários) do território. Incentivar os municípios do território a criarem leis de preservação do patrimônio cultural de âmbito local.

Resposta: Em 2008, em parceria com o IPHAN e Prefeitura de Salvador, foram realizadas pesquisas iconográficas para elaboração do Memorial das Baianas e participação no Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Plano de Salvaguarda do Ofício das Baianas. IPAC lançou o “Guia de Orientação aos Municípios para criação de Legislação de Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia” almejando fornecer elementos jurídicos aos municípios para elaboração de legislação de proteção e defesa do seu patrimônio cultural, compartilhando responsabilidades nas ações de salvaguarda. Foi criado o Sistema de Patrimônio Cultural – SIPAC sistema web para gestão dos bens culturais tombados e registrados, se configurando como uma ferramenta voltada para promover o patrimônio cultural chancelado, no Estado da Bahia. Este instrumento possibilitará a pesquisa através de recursos interativos, resultando na disponibilização de informações básicas sobre o patrimônio cultural baiano. Somado a isso, o IPAC contratou consultoria para a elaboração de projeto que irá propor ao Governo da Bahia, a inclusão do critério Patrimônio Cultural na Lei de Redistribuição do ICMS aos municípios baianos, visando promover a municipalização da gestão do Patrimônio e oferecer alternativa para fomento à preservação.

48 Demanda: Dotação orçamentária destinada a aquisição de acervos e manutenção das bibliotecas públicas, destinando-se 25% para aquisição do acervo a ser doado às bibliotecas comunitárias.

Resposta: Bibliotecas das cidades de Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Madre de Deus e Vera Cruz receberam cada uma 400 livros doados pela FPC. Além disso, foram modernizadas 03 bibliotecas neste Território Candeias, Dias D'Ávila e Vera Cruz. Sete bibliotecas comunitárias foram apoiadas nas cidades de Salvador e Lauro de Freitas. E 44 Pontos de Leitura de Camaçari, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Simões Filho, Vera Cruz e Salvador foram contemplados com o aporte total de R\$ 900mil.

49 Demanda: Implantação de bibliotecas públicas em bairros, distritos e localidades distantes dos centros e/ou densidade demográfica expressiva, apoiando as existentes: públicas e comunitárias.

Resposta: A FPC implantou, neste território, a biblioteca de Salinas da Margarida. Foram implantados seis espaços de leitura: Camaçari – FUNDAC; Candeias- Terreiro Ilê Axé Oyá Tolá; Lauro de Freitas - Conj. Penal de Lauro de Freitas; Salvador - Presídio de Salvador e Simões Filho - Conjunto Penal de Simões Filho e FUNDAC. Três bibliotecas foram modernizadas Candeias, Dias D'Ávila e Vera Cruz e sete bibliotecas comunitárias foram apoiadas nas cidades de Salvador e Lauro de Freitas. Além disso foram contemplados 44 Pontos de Leitura de Camaçari, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Simões Filho, Vera Cruz e Salvador.

50 Demanda: Criação de uma lei de incentivo à leitura, livro e bibliotecas.

Resposta: Já existe, em âmbito federal, a Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, Lei que institui a Política Nacional do Livro que assegura ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro. O fomento ao livro, leitura e literatura dão-se através dos editais do Fundo de Cultura da Bahia, lançados anualmente.

51 Demanda: Criação de gerências territoriais no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas: estreitar as relações de intercâmbio e experiências entre bibliotecas públicas

e comunitárias; fortalecer a biblioteca pública e comunitária, em relação à estrutura física, equipamentos e recursos humanos.

Resposta: A criação de gerências territoriais no Sistema de Bibliotecas não foi realizada pela SecultBA. No entanto, a FPC vem realizando importantes ações para o fortalecimento das bibliotecas a exemplo da modernização das bibliotecas de Candeias, Dias D'Ávila e Vera Cruz e contratação de 16 agentes de leitura em Salvador e Vera Cruz.

52 Demanda: Valorizar o papel relevante das bibliotecas comunitárias: fortalecer as bibliotecas comunitárias dentro da cadeia produtiva do livro e da leitura; criação de editais e premiações para bibliotecas comunitárias; produção anual de livros com poetas e escritores consagrados e emergentes da Bahia; estimular o hábito da leitura, através de recitais de poemas, cortejos literários e contação de histórias.

Resposta: A FPC apoiou sete bibliotecas comunitárias deste Território com o recurso total de R\$450 mil. Foram contempladas bibliotecas de Lauro de Freitas - Associação São Jorge Filho da Goméia - e Salvador - Associação Grupo Afro Cultural Nativos da Bahia; Instituto Sócio Ambiental Renovação; Associação Cultural Biblioteca Betty Coelho; Associação de Ação Social e Cultural 22 de Dezembro; Instituto de Ética e Valores Humanos Estrela da Paz e Sociedade Unificadora de Professores – SUP. Além disso, foram apoiados Pontos de Leitura dos municípios de Camaçari, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz.

53 Demanda: Realizar concursos literários para alunos das redes públicas de ensino, com oficinas de produção literária, premiação de estudantes-escritores, publicação de um livro com as produções e distribuição nas bibliotecas públicas escolares e comunitárias.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação (SEC).

54 Demanda: I Festival Literário da Região Metropolitana do Salvador: estimular e difundir a produção literária da região metropolitana de Salvador; divulgar os autores e seus respectivos trabalhos; promover a interação entre os leitores e escritores; fomentar o interesse dos empresários do setor cultural para a produção literária; ocupação dos espaços públicos, com atividades literárias de arte educação; democratizar o acesso à leitura.

Resposta: O edital Setorial de Literatura, lançado em 2012 e com aporte financeiro total de R\$ 1,2 milhão, contempla propostas de eventos literários e com outras finalidades na área de Literatura.

55 Demanda: Implementar rede de produtores e agentes culturais no estado.

Resposta: A SecultBA está desenvolvendo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet.

56 Demanda: Criação de roteiros histórico cultural turísticos a partir da revitalização das linhas férreas e redimensionando as demais vias de transporte para este fim: transformar as antigas estações em espaços de referência histórica e cultural de cada região; criar de roteiros históricos-culturais; valorizar e resgatar a memória e história das linhas férreas; valorizar artistas locais e as redes de produção; promover a motivação dos agentes culturais; promover o intercâmbio cultural e artístico entre os agentes culturais dos municípios; envolver e dinamizar outras vias de transporte para este fim; promover emprego e renda; fomentar o consumo de bens culturais.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Turismo (SETUR).

57 Demanda: Criação de centros de referência da cultura artesanal popular nos municípios, possibilitando a valorização do artesanato local e a atividade regular do mesmo. Essa medida é importante para o resgate do artesanato local e valorização das tradições.

Resposta: Para ações específicas da realização artesanal, o Estado da Bahia, dispõe do Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, criado pela Lei Estadual nº 2.321 de 11 de abril de 1966, que é uma autarquia vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE e tem por finalidade executar a política de preservação, incentivo, promoção e divulgação do artesanato baiano. Esta demanda será, portanto, encaminhada pela SecultBa para a SETRE.

58 Demanda: Criação de políticas de incentivo para o artesão baiano como editais específicos que atendam as necessidades da área; promoção de feiras estaduais; participação do artesão baiano nas feiras nacionais/internacionais, e nos intercâmbios.

Resposta: Já existem linhas de fomento na SecultBA capazes de assimilar essa demanda. Exemplo é o edital de Economia Criativa, que tem por objeto fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento das redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para o desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

59 Demanda: CAPACITARTE – Programa de capacitação para os agentes culturais: fortalecer as ações dos agentes culturais

dos municípios; capacitar os agentes culturais; promover a motivação dos agentes culturais; realizar cursos nas áreas de moda, design, desenho industrial, publicidade, artesanato, gastronomia, gestão de projetos e articulação em rede; promover o intercâmbio cultural e artístico entre os agentes culturais dos municípios; capacitar de forma continuada os agentes culturais; fortalecer as articulações em rede; promover emprego e renda.

Resposta: Como resposta a esta e outras demandas por formação vindas das Conferências Anteriores, a SecultBA criou o Centro de Formação em Artes que além de prezar pela formação técnica e iniciação artística, também se alinham à política de educação profissional dos Ministérios da Cultura e da Educação, tendo em vista a qualificação dos trabalhadores das artes. Somado a isso, a SecultBA vem estruturando o seu Programa de Formação e Qualificação em Cultura. Algumas ações já ganharam periodicidade anual, a exemplo do projeto Qualicultura, que realizou os cursos de Elaboração de Projetos Culturais e Financiamento Cultural que na RMS realizou sete cursos com um público total de 249 pessoas.

60 Demanda: Catálogo dos artesãos da Região Metropolitana de Salvador: criação de um catálogo de qualidade dos artesãos do território; valorizar e divulgar os artesãos e suas obras; promover a motivação dos agentes culturais atuantes nessa área; proporcionar a continuidade do trabalho dos artesãos; fortalecer as articulações em rede; promover emprego e renda.

Resposta: Esta demanda será compartilhada com o Instituto Mauá.

61 Demanda: Respeito à diversidade cultural: formar gestores, artistas, educadores, mobilizadores e ativista na área de direitos humanos e diversidade cultural.

Resposta: A SecultBA realizou em maio de 2013 o VI Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e o I Fórum de Conselheiros Municipais

de Cultura, onde foram realizadas oficinas de capacitação para gestores e conselheiros de cultura. Em dezembro de 2011, a SecultBA também realizou o Curso Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura, que reuniu conselheiros de 70 municípios do estado, com todas as despesas custeadas. Em 2009, a SecultBA realizou o Curso de Formação para Gestores Culturais, em parceria com o Minc, e com a presença de representantes de todos os 27 territórios de identidade.

62 Demanda: Criação de medidas para valorização da cultura regional nas escolas, incluindo as expressões artísticas locais no currículo escolar dos colégios estaduais e municipais. Valorizando a união da educação e da cultura em nosso estado.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação (SEC).

63 Demanda: Ciranda itinerante - construindo brincantes, uma ação educativa: possibilitar o intercâmbio cultural entre a RMS através de apresentações e instalações itinerantes a partir de trabalhos desenvolvidos nas escolas; fomentar a produção cultural através dos saberes populares; incentivar novos talentos; conectar os grupos culturais (fanfarras, maculelê, quadrilha e os de comunidades tradicionais).

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA, mas poderia ter sido submetida ao Edital Territórios Culturais que tem como objetivo apoiar propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade.

64 Demanda: Universo multicultural: valorizar as diversas práticas e expressões culturais, artísticas, envolvendo os

saberes e fazeres de forma integrada com as secretárias de governo e sociedade civil organizada. Resgatar os festivais culturais; incentivar o intercâmbio permanente dos grupos de teatro da região; unificar os movimentos em defesa do meio ambiente na região; incentivo ao surgimento, divulgação e exportação de novos talentos e valorização dos já existentes; realização de festivais multiculturais a cada ano.

Resposta: Algumas linhas de fomento da SecultBA tem apoiado iniciativas desta natureza. Exemplos são os Editais de Culturas Populares e Culturas Identitárias. Outra forma de valorizar as diversidades culturais foi a criação do CCPI – Centro de Culturas Populares e Identitárias – na estrutura da SecultBA. A realização de festivais culturais poderiam ser contemplados pelo Edital Territórios Culturais.

65 Demanda: Contemplar nos programas de inclusão digital conteúdos artístico-culturais para a formação e disseminação da informação entre os envolvidos, abrangendo todo território de identidade.

Resposta: A SecultBA disponibiliza recursos anuais para o fomento a projetos na área de culturas digitais. Esta demanda, no entanto, será partilhada com a Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (Secti).

66 Demanda: Criação de portal colaborativo de divulgação, memória, história, informação e agenda da cultura na Bahia, expressando toda sua diversidade.

Resposta: A FUNCEB produz a Agenda Cultural e mensalmente distribui exemplares impressos e disponibiliza também na internet a programação artística-cultural do estado da Bahia, divulgando os eventos por meio da solicitação de produtores e artistas. A SecultBA está desenvolvendo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), que constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Estes dados estarão disponíveis gratuitamente na internet.

67 Demanda: Ação conjunta das Secretarias de Ciência e Tecnologia, Educação e Cultura para a promoção de acesso e desenvolvimento de softwares livres.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representantes Territoriais da Região Metropolitana de Salvador:

Fernanda Rocha
E-mail: fernanda.rocha@cultura.ba.gov.br
Tel: (71) 3103-3254
Cel: (71) 9159-5812

Patrícia Santana
E-mail: patricia.fonseca3@cultura.ba.gov.br

Tel: (71) 3103-3254
Cel: (71) 8256-3120 / 9687-6749
Site: www.cultura.ba.gov.br

Espaço Xisto Bahia
Rua General Labatut, 27 – Barris
71 3117-6155 / 6156 | xistobahia@gmail.com
www.espacoxisto.wordpress.com

Cine-Teatro Solar Boa Vista
Parque Boa Vista de Brotas – Engenho Velho de Brotas
71 3116-2109 | ctsolarboavista@gmail.com
www.blogdosolar.wordpress.com

Casa da Música
Parque Metropolitano do Abaeté – Itapuã
71 3116-1511 | casadamusicabahia@gmail.com
www.casadamusicabahia.wordpress.com

Espaço Cultural Alagados
Rua Direita do Uruguai – Uruguai
71 3117 6518 | espacoalagados@gmail.com

Centro Cultural Plataforma
Praça São Braz, s/n, Plataforma
71 3117-8106 | ccplataforma@gmail.com
www.centroculturalplataforma.com

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPRO CULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva

E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3494

Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana

E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke

E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br

Telefone: (71) 3324-8542 / 8543

Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

Criado a partir da Reforma Administrativa do Poder Executivo Estadual resultante da Lei nº 12.212 de 4 de maio de 2011, o Centro de Formação em Artes tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e avaliar ações e projetos artístico-educativos, promovendo a democratização do acesso aos cursos, o funcionamento regular e a dinamização das diversas linguagens artísticas.

Localizado no antigo prédio do Seminário São Damaso (Rua do Bispo, nº 29/31, no Pelourinho, Centro Histórico de Salvador), tombado pelo IPHAN, o CFA integrou a unidade da Escola de Dança da FUNCEB, instituição fundada em 1984, abrangendo então ações de formação e qualificação também para outras linguagens artísticas. Sua atuação integra iniciativas realizadas na capital e no interior do estado, inclusive em articulação com a Fundação Nacional de Artes (Funarte), vinculada do Ministério da Cultura (MinC).

Diretora: Beth Rangel
E-mail: cfa.funceb@funceb.ba.gov.br e escola.danca@funceb.ba.gov.br
Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br
Telefones: (71) 3116-6641 / 3116-6515

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Fróes
Telefone: (71) 3116-6845 / 6675
Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
E-mail: frederico.mendonca@ipac.ba.gov.br
Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no Estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, frequentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio.

Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva, Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPROCUIT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do Estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

FPC

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

VINCULADAS

SECULT

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo,

VINCULADAS

SECULT

que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

Eventos Culturais Calendarizados: Apoio a até 3 edições de eventos culturais, visando incentivar a realização de projetos e atividades culturais regular e periodicamente promovidos no Estado da Bahia. Os projetos apoiados poderão ser renovados por mais dois anos. O apoio visa conferir estabilidade à realização de eventos consolidados, com vistas à formação de calendário cultural que contemple diversos segmentos da cultura e diferentes regiões do estado. Não são aceitas propostas de festas carnavalescas e juninas, bem como eventos integrantes do ciclo de festas populares da Bahia, objetos de apoio de outros editais do Fundo de Cultura da Bahia.

VINCULADAS

SECULT

FUNCEB

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de

135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre o território, possibilitam que a Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

VINCULADAS

SECULT

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

ESPAÇOS CULTURAIS:**ESPAÇO XISTO BAHIA**

Rua General Labatut, 27 – Barris
71 3117-6155 /6156 | xistobahia@gmail.com
www.espacoxisto.wordpress.com

Inaugurado em 1988, o Espaço Xisto Bahia está localizado no complexo da Biblioteca Pública dos Barris, que também abriga galeria a Pierre Verger e as salas de exibição Alexandre Robatto e Walter da Silveira. O Espaço Xisto Bahia recebe principalmente espetáculos de teatro e dança, mas comporta também shows de música e exposições de artes visuais. As apresentações podem ocorrer na sala principal ou no foyer do espaço. As salas de ensaio funcionam nos três turnos e são ocupadas com ensaios de artistas e grupos, oficinas e também algumas apresentações. O Xisto conta ainda com um grande acervo de teatro, composto por fotos, textos, jornais, revistas, cartazes, programas entre outros materiais que fazem parte da memória das artes cênicas baianas, desde 1940.

Estrutura:

- 01 sala principal (palco italiano)
- 02 salas de ensaio
- 01 sala de reuniões
- foyer / galeria
- Capacidade: 190 lugares na sala principal (com acessibilidade)

CINE-TEATRO SOLAR BOA VISTA

Parque Boa Vista de Brotas – Engenho Velho de Brotas
71 3116-2109 | ctsolarboavista@gmail.com
www.blogdosolar.wordpress.com

Fundado em 1984, o Cine Teatro Solar Boa Vista está situado no Parque Solar Boa Vista no Engenho Velho de Brotas que no século XIX foi a Fazenda Boa Vista, de propriedade da família

do poeta Castro Alves. O Solar apresenta uma programação diversificada, sendo as apresentações musicais e teatrais as mais recorrentes. Além de ser palco de apresentações culturais, o Solar Boa Vista atuou durante cinco anos como Ponto de Cultura, sendo um centro de aprendizado cultural, com oficinas, workshops e palestras destinados ao público local. Através deste projeto foram oferecidas oficinas de formação artística, gestão cultural e de técnicas e elementos de espetáculo.

Estrutura:

- 01 sala principal (palco italiano)
- 01 sala de ensaio
- 01 sala de reuniões
- foyer / galeria
- Capacidade: 300 lugares na sala principal (com acessibilidade)

CASA DA MÚSICA

Parque Metropolitano do Abaeté – Itapuã
71 3116-1511 | casadamusicabahia@gmail.com
www.casadamusicabahia.wordpress.com

Inaugurada em setembro de 1993, a Casa da Música foi concebida com características de museu. O espaço conta com um acervo de 700 peças sobre música da Bahia, entre partituras, fitas de áudio e vídeo, instrumentos e discos. A partir de 2003 passou a atuar como um espaço cultural e a receber atividades artísticas de diversas linguagens. Localizada no Parque do Abaeté, importante ponto turístico do bairro de Itapoã e de Salvador, a Casa da Música tem desenvolvido projetos com o objetivo de consolidar o vínculo com a comunidade local, que atualmente utiliza o espaço não somente enquanto público, mas também propondo e realizando ações artístico-culturais.

Estrutura:

- Galeria (espaço multiuso)
- Capacidade: 100 lugares na galeria (com acessibilidade)

ESPAÇO CULTURAL ALAGADOS

Rua Direita do Uruguai – Uruguai
71 3117 6518 | espacoalagados@gmail.com

Inaugurado em 1989, o Espaço Cultural Alagados, está localizado no fim de linha do Uruguai. Sua criação foi resultado da luta de artistas e agitadores culturais da localidade por um espaço que atendesse suas demandas de apresentações, ensaios e mobilização cultural. O espaço é o único equipamento cultural público de toda a Península de Itapagipe, que inclui, além de Alagados, mais nove bairros de Salvador. O Espaço Cultural Alagados recebe eventos de diversas linguagens artísticas, atuando em parceria com grupos artístico-culturais locais. A sala multiuso do espaço comporta apresentações artísticas de diversas linguagens, oficinas e ensaios. Destaca-se neste espaço a programação voltada para o público infantil, principal frequentador.

Estutura:

- 01 sala multiuso (não possui palco)
- 01 sala de reuniões
- Capacidade: 150 lugares na sala multiuso (com acessibilidade).

CENTRO CULTURAL PLATAFORMA

Praça São Braz, s/n, Plataforma
71 3117-8106 | ccplataforma@gmail.com
www.centroculturalplataforma.com

O Cine-Teatro Plataforma foi inaugurado na década de 1950 com a finalidade de desenvolver atividades culturais no bairro de plataforma. O espaço, entretanto, permaneceu fechado por mais de 14 anos, reabrindo em julho de 2007. A grande participação da comunidade junto ao espaço ao longo de sua história, bem como na atual gestão, é a principal característica do espaço: um símbolo do movimento popular do subúrbio. O bairro de Plataforma está localizado no Subúrbio Ferroviário

de Salvador e é formado por 22 bairros populares, tendo aproximadamente 500 mil habitantes, sendo o Cine Teatro Centro Cultural Plataforma seu único espaço cultural. A programação artístico-cultural é diversificada, com destaque para as apresentações de teatro e dança que contam com grande participação dos grupos locais.

Estutura:

- 01 sala principal (palco italiano)
- 02 salas de ensaio
- foyer
- Capacidade: 200 lugares na sala principal (com acessibilidade)

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocul)

Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Administrativo - Dalise Figueiredo

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

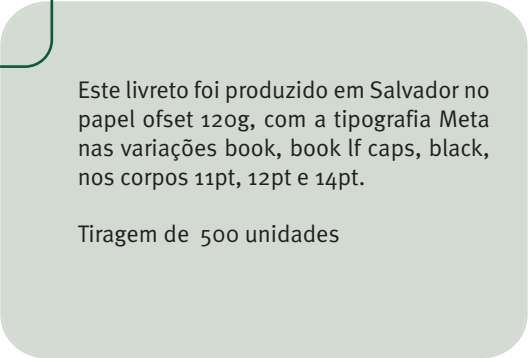
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galvão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 700 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br